

Gasolina, uma crise à vista

Se o Governo decidir racionar gasolina e houver uma grande procura de álcool — em decorrência das possibilidades da Petrobrás ter de importar combustível, em consequência das greves nas refinarias de petróleo —, o Ministério da Indústria e do Comércio poderá autorizar as destilarias a produzirem um bilhão de litros de álcool acima da produção estimada para este ano de 7,06 bilhões.

De acordo com assessores do MIC, os consumidores de álcool podem ficar tranquilos, porque o produto não faltará. O Governo tem um estoque de segurança de 1,2 bilhão de litros, sendo suficientes para suportar 60 dias. Além disso, a safra deste ano está no início, e poderia ser acelerada a produção do com-

bustível. O Governo ainda poderá lançar mão dos 500 milhões de litros excedentes adquiridos recentemente, e suspender a exportação do produto.

TRANQUILIDADE

A capacidade industrial instalada é de cerca de 8 bilhões, mas até 1985 esse total passará para 10,3 bilhões. Se houver a necessidade de aumentar a produção, o Governo será obrigado a utilizar o excedente de cana, além de desviar uma parte da matéria-prima para a fabricação de açúcar. Isso dará tranquilidade aos consumidores, de acordo com fontes do MIC.

A montagem de uma destilaria dura, normalmente, dois anos, em decorrência da falta de matéria-prima. Se houver

necessidade uma usina pode ser instalada em apenas 12 meses. Mas, isso só seria feito se houvesse extrema necessidade.

Além do mais, existe o plano de emergência do Conselho de Segurança Nacional, que, segundo fontes governamentais, todos os motores a gasolina de ônibus e caminhões seriam convertidos para ser movidos a álcool, em apenas 24 horas.

A frota de carro a álcool é relativamente pequena. Ela situa-se em torno de 800 mil veículos, e até o final deste ano é previsto que mais de um milhão de unidades estará rodando pelo Brasil. A estimativa do Governo é de que até 1987 a frota nacional esteja perto dos três milhões de carros, enquanto a gasolina estão rodando, atualmente, mais de 7 milhões.